



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo III

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Aline Emília da Silveira Mesquita	Professora de Educação Especial	EMEF Renato Costa Lima
Elis Regina da Silva Valim	Professora de Educação Básica	EMEF Renato Costa Lima
Luceli Grizante	Professora de Educação Básica	EMEF Renato Costa Lima
Mayara Aline dos Santos Penga	Professora de Educação Especial	EMEF Renato Costa Lima
Rúbia Mara Moreira Andrade Uliana	Professora de Educação Básica	EMEF Renato Costa Lima

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Acreditamos que as funções podem variar de acordo com a função de cada profissional, vamos citar alguns exemplos:

- Contribuir com o diagnóstico pedagógico, apontando dificuldades dos alunos;
- Participar da elaboração das estratégias de intervenção didática;
- Planejar e aplicar atividades que serão trabalhadas no decorrer de determinado período, utilizando o LEGO Braille Bricks;
- Adaptar estratégias de apoio individualizados aos estudantes;
- Elaborar cronograma de atividades;
- Estruturar objetivos, metas e indicadores de avaliação;
- Fazer diagnósticos das dificuldades que estão sendo aplicadas;

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



- Identificar as causas e fatores que exigem intervenção;
- Controlar o uso adequado dos recursos;
- Colocar em prática as ações planejadas;
- Adaptar ações conforme a realidade do momento;
- Socializar ao grupo dificuldades encontradas na execução.

2 – Título do PIE: "Construindo Conhecimento: Inclusão de Alunos Surdos com LEGO Braille Bricks"

3 - Descrição do Contexto

Este plano será implementado em uma escola de ensino básico que integra alunos surdos em salas regulares e que são atendidos na sala de A.E.E semanalmente.

O trabalho com esses alunos tem como objetivo principal a efetivação, promoção, valorização e a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais como primeira língua, que para os alunos surdos constitui-se como base linguística para o desenvolvimento familiar, social e escolar que inclui Língua Portuguesa na modalidade escrita. É utilizado como método de trabalho a abordagem bilíngue, na qual utiliza-se ambas as línguas, visando a aquisição de conceitos fundamentais para o desenvolvimento biopsicossocial do aluno surdo.

As interações entre pares, alunos usuários da mesma língua (Língua Brasileira de Sinais), favorece o aprimoramento linguístico, desenvolvimento cognitivo e isso reflete diretamente em suas relações sociais. Assim, observamos e acreditamos que a verdadeira inclusão dos surdos se dá através da aquisição efetiva de sua língua materna, pois através dela os alunos são capazes de estabelecer a comunicação com seus pares e desenvolver-se de modo global, atingindo funções psicológicas superiores que só se dão por meio de uma língua.

A proposta visa utilizar o Lego Braille Bricks como ferramenta pedagógica para facilitar o aprendizado do alfabeto e promover a interação entre alunos surdos e ouvintes da EMEF Renato da Costa Lima, que é escola referência em educação de surdos, respeitando as especificidades linguísticas e culturais da comunidade surda sendo ela, uma ferramenta poderosa para o ensino inclusivo pois combina blocos LEGO com o sistema Braille, promovendo alfabetização, coordenação motora, socialização e raciocínio lógico.

4 – Tema



Inclusão Educativa e Desenvolvimento Linguístico de Alunos Surdos através do LEGO Braille Bricks

1. Inclusão e Acessibilidade

O uso do LEGO Braille Bricks permite que alunos surdos e com deficiência visual tenham acesso a ferramentas adaptadas, promovendo igualdade de oportunidades de aprendizagem. Esta abordagem respeita o direito à educação de todos, independentemente das suas necessidades específicas.

2. Desenvolvimento Cognitivo e Linguístico

- * Aprender o alfabeto de forma tátil e visual;
- * Desenvolver a consciência fonológica e ortográfica;
- * Relacionar sinais da LIBRAS com o Braille e a escrita convencional.

3. Estímulo à Autonomia

Ao interagirem com os blocos de forma lúdica e prática, os alunos desenvolvem autonomia na leitura e escrita, além de reforçarem a capacidade de resolver problemas, tomar decisões e se expressar.

4. Socialização e Trabalho Colaborativo

Este recurso promove a interação entre alunos surdos, ouvintes e cegos, criando um ambiente de cooperação e respeito mútuo. Favorece o diálogo, o trabalho em grupo e a empatia – competências fundamentais no ambiente escolar.

5. Fortalecimento da Identidade Surda

A utilização de ferramentas que valorizam a comunicação visual e tátil reforça a identidade linguística e cultural da comunidade surda, ao mesmo tempo em que promove a aceitação da diversidade no espaço educativo.

Logo, trabalhar este tema contribui significativamente para a construção de uma escola inclusiva, democrática e inovadora, onde todos os alunos aprendem e ensinam uns aos outros com respeito às suas singularidades.



5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Possibilitar o aprendizado do sistema Braille de forma lúdica, prazerosa, interativa e inclusiva como LEGO Braille Bricks, favorecendo a interação das crianças surdas com as demais.

5.2 - Objetivos específicos:

- Promover a alfabetização de alunos surdos de forma lúdica e interativa;
- Estimular a coordenação motora fina e o reconhecimento tátil e a coordenação viso motora;
- Trabalhar conceitos matemáticos e espaciais;
- Incentivar o trabalho em equipe e a cooperação entre pares;
- Fomentar a colaboração entre alunos surdos e ouvintes.

6. Habilidades e Competências da BNCC

EF01LP01: Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

EF01LP07: Relacionar oralidade, Libras e escrita para construir sentido sobre palavras e frases.

EF02LP14: Planejar e produzir textos com apoio de materiais concretos (ex: LEGO Braille Bricks), respeitando as convenções da escrita.

EF03MA02: Compor e decompor números utilizando materiais concretos.

EF15LP18: Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação e acesso ao conhecimento.

1. **Conhecimento** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para entender e explicar a realidade.
2. **Comunicação** – Utilizar diferentes linguagens – incluindo Libras e o Braille – para se expressar e partilhar informações.
3. **Trabalho e Projeto de Vida** – Valorizar o trabalho colaborativo e a construção coletiva do conhecimento.



4. **Empatia e Cooperação** – Exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos respeitando os direitos humanos.

7 – Conteúdo Programático

- Reconhecimento do alfabeto em Braille e sua correspondência com a escrita convencional;
- Formação de palavras e frases simples;
- Identificação de palavras do cotidiano escolar;
- Atividades de pareamento e sequenciação;
- Ampliação do vocabulário em libras;
- Jogos de lógica com LEGO Braille Bricks;
- Introdução aos conceitos matemáticos básicos - contagem, sequência numérica e operações simples;
- Jogos de construção e narração de histórias.

8 - Recursos didáticos

- Kits LEGO Braille Bricks.
- Cartazes com o alfabeto em Braille e em escrita convencional.
- Materiais visuais e táteis complementares.
- Recursos audiovisuais com narração em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

1. **Introdução ao Alfabeto:** Apresentação das letras utilizando o LEGO Braille Bricks, associando cada peça à sua representação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
2. **Formação de Palavras:** Os alunos formarão palavras simples com as peças, reforçando a associação entre o Braille, a escrita convencional e a LIBRAS.
3. **Jogos de Pareamento:** Atividades em que os alunos devem parear peças com letras correspondentes ou formar sequências lógicas.
4. **Construção de Histórias:** Em grupos, os alunos criaram pequenas histórias utilizando as peças, promovendo a criatividade e a expressão em LIBRAS.
5. **Apresentação:** Cada grupo apresentará sua história para a turma, utilizando a LIBRAS e recursos visuais.



10 - Avaliação

- Observação contínua durante as atividades propostas;
- Registro fotográfico das atividades realizadas;
- Roda de conversa em libras ao final de cada atividade;
- Avaliação da participação e colaboração em grupo;
- Verificação do reconhecimento e uso correto das letras e palavras;
- Identificar dificuldades e redirecionar as estratégias pedagógicas;
- Feedback dos alunos sobre as atividades realizadas;
- Autoavaliação com o apoio visual e em libras;
- Verificar o nível de interação e participação dos alunos surdos nas atividades escolares.

11 - Cronograma

1- Introdução ao alfabeto com LEGO Braille Bricks

2- Formação de palavras e jogos de pareamento

3- Construção de histórias em grupo

12 – Referências

- Fundação Dorina Nowill para Cegos. LEGO Braille Bricks. Disponível em: <https://fundacaodorina.org.br/braille-bricks/>
- Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO). LEGO Braille Bricks. Disponível em: <https://www.acapo.pt/o-que-fazemos/projetos/legor-braille-bricks-0>
- Manual LEGO Braille Bricks. Disponível em: https://www.acapo.pt/sites/default/files/2021-02/Manual_LEGO_Braille_Bricks_PT.pdf
- Base Nacional Comum Curricular - BNCC;
- Currículo Paulista.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas:

No primeiro momento foi feita a explicação sobre o Braille, para que é usado, como é formada cada letra.

Foi passado na lousa para os alunos copiarem o alfabeto e numerais em Braille.



No segundo momento foi apresentado o lego braille para eles conhecerem, deixando que eles manipulassem o material, o formato e cores.

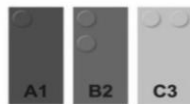
Mostramos que o material pode ser usado de várias formas, vários jogos podem ser explorados como forma de alfabetização.

Como temos uma escola referência em atendimento às crianças surdas, usamos o lego como mais uma forma de inclusão da Libras unindo ao Braille.

Pedimos então que as crianças formassem o nome na cela Braille e depois fizesse a datilologia em Libras. Temos nessa sala 2 alunos Surdos que participaram ativamente da atividade com muito entusiasmo.

Nossa escola já teve aluno cego e surdocego, então acreditamos que a antecipação e o aprendizado tanto da Libras que já é feito e agora inserindo o conhecimento do Braille para todos os alunos da escola é muito importante para a recepção de futuros alunos que poderemos ter visto que nossa escola é uma escola inclusiva de modo geral.

A atividade foi muito proveitosa, agradável, onde as crianças gostaram muito de participar.

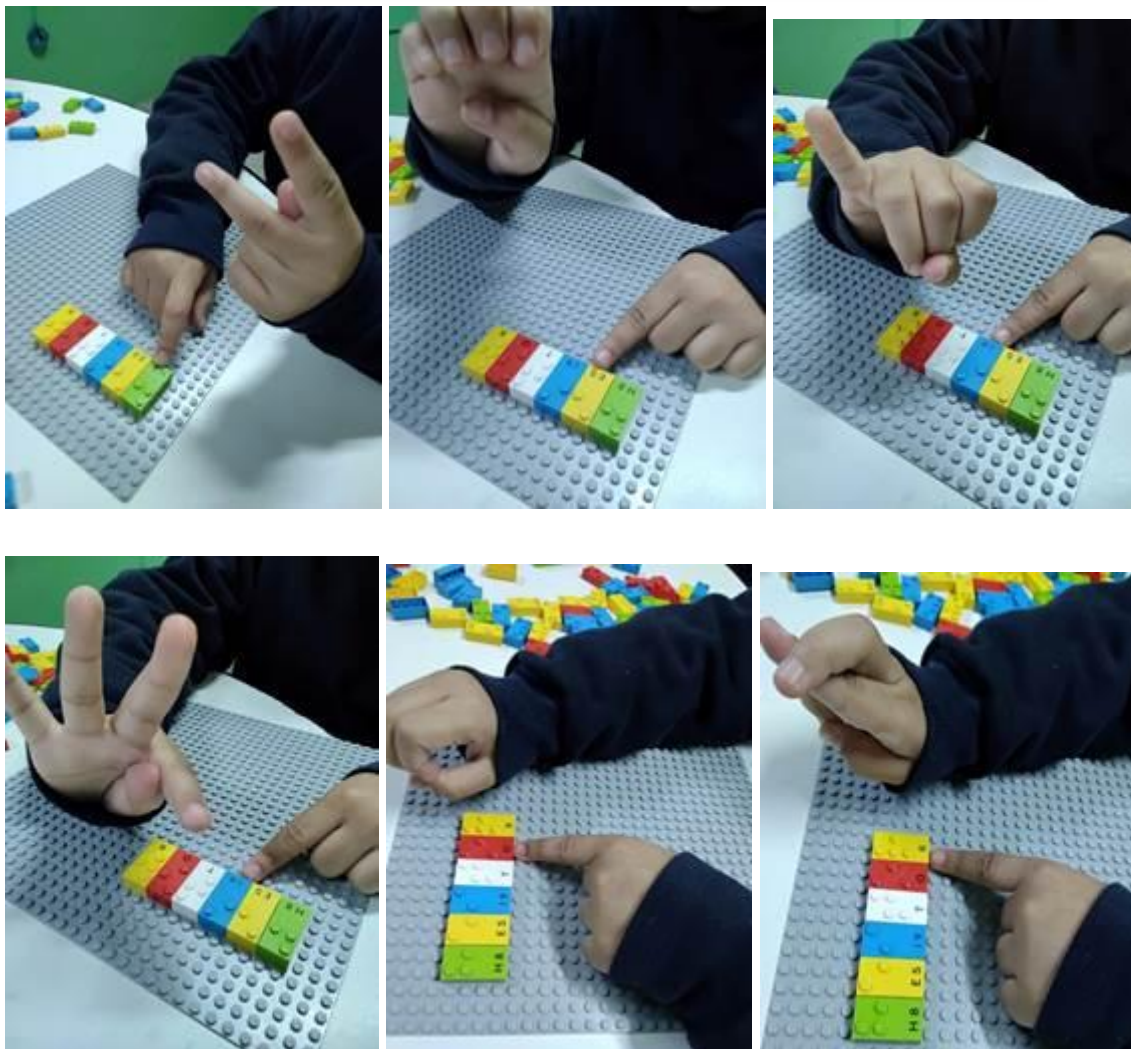


Programa
**BRILLE
BRICKS**



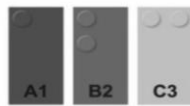
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Acima temos 6 fotos, cada foto é composta pela criança branca, usando uma blusa de manga comprida na cor azul, utilizando a prancha na cor cinza para montar o seu nome com as peças do Lego Braille Bricks para formar o seu nome: HEITOR. Cada peça tem uma cor, sendo a letra H verde, a letra E amarela, a letra I azul, a letra T branca, a letra O vermelha e a letra R amarela. Em cada foto a criança utilizou a DATILOLOGIA de cada letra (Alfabeto manual em LIBRAS).

Na primeira foto a criança faz a letra H, segunda a letra E, na terceira a letra I, na quarta a letra T, na quinta a letra O e na sexta a letra R.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

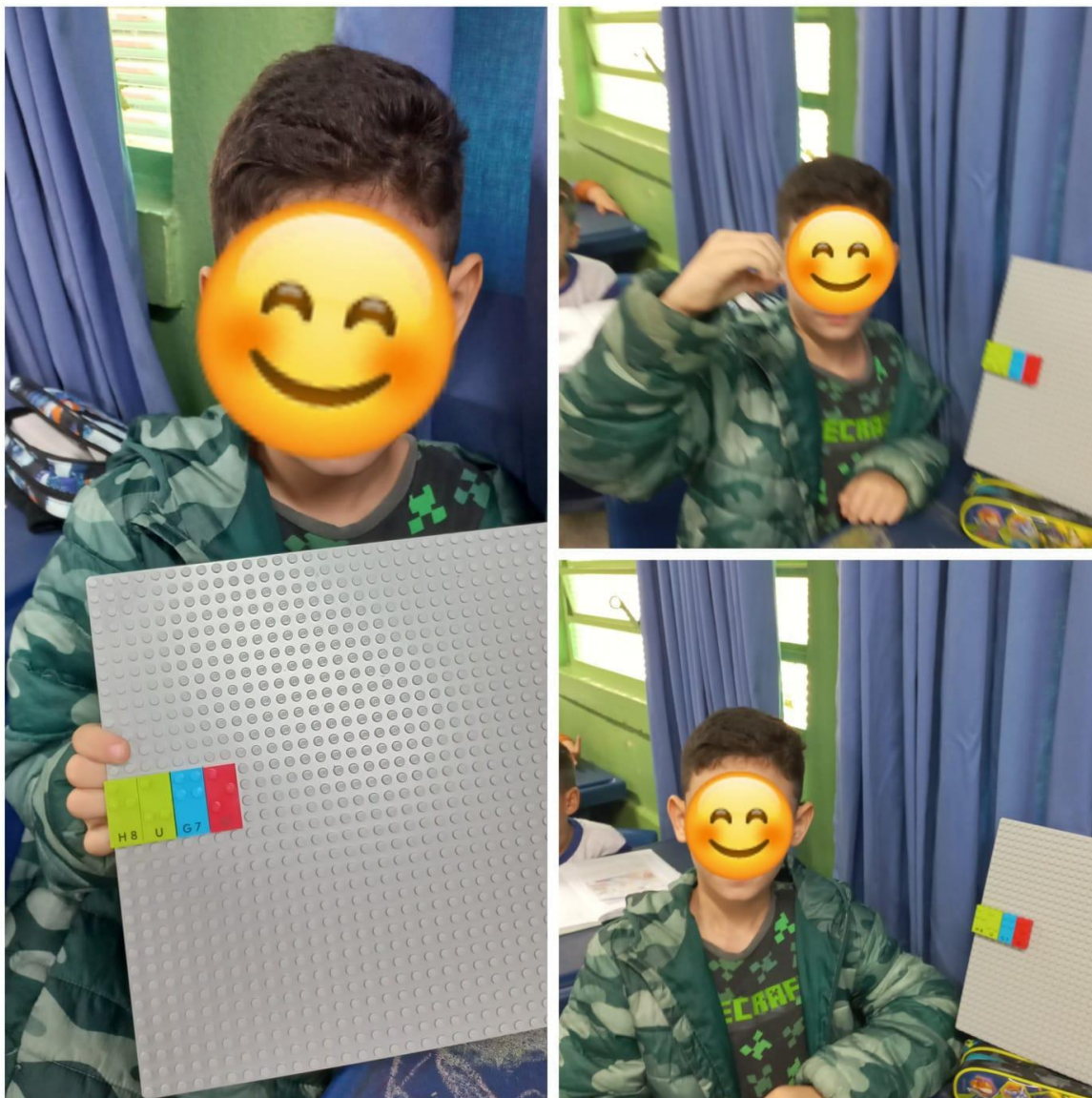


Acima temos 6 fotos, cada foto é composta por alunos do 2º ano "A", utilizando a prancha na cor cinza e as peças do Lego Braille Bricks com o objetivo de conhecer e explorar o material. As peças são coloridas e estão dispostas sobre as mesas na cor azul da sala de aula.

*

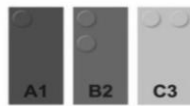
Acima temos 3 fotos, cada foto é composta por uma criança branca, usando uma blusa de manga comprida camuflada em vários tons de verde, utilizando a prancha na cor cinza para montar o seu nome com as

peças do Lego Braille Bricks e formar o seu nome: HUGO. Cada peça tem uma cor, sendo a letra H verde, a letra



U verde, a letra G azul e a letra O vermelha.

Na primeira foto a criança está mostrando o nome, na segunda está fazendo a datilologia da letra O e na terceira está ao lado da prancha pousando para a foto.



Programa
**BRILLE
BRICKS**

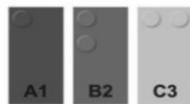


unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

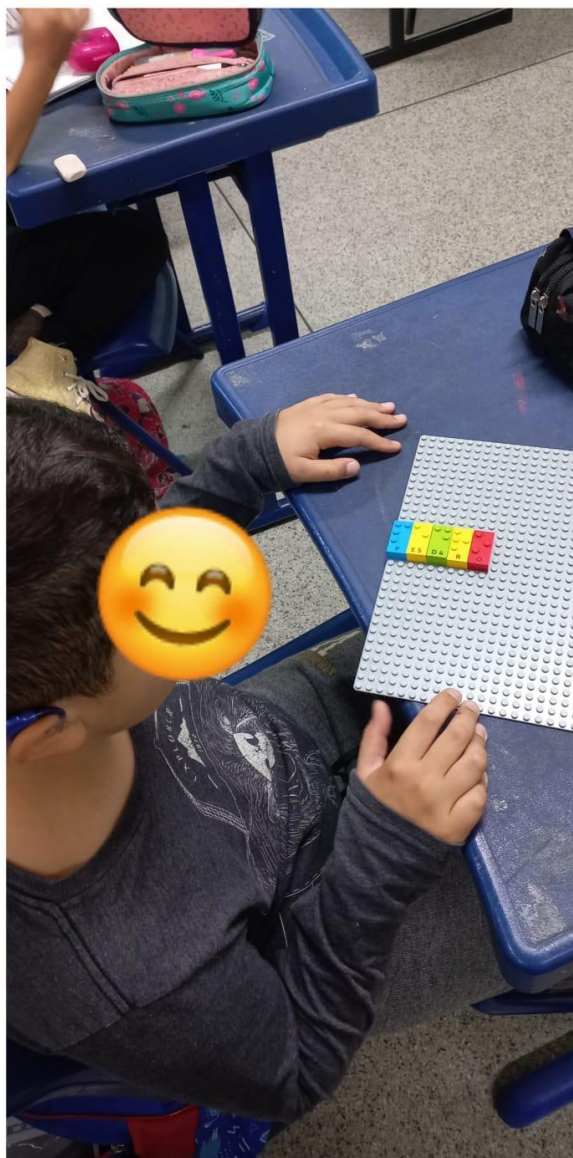
Unoeste



Acima temos 6 fotos, cada foto é composta por alunos do 2º ano "A", utilizando a prancha na cor cinza e as peças do Lego Braille Bricks com o objetivo de conhecer e explorar o material. As peças são coloridas e estão dispostas sobre as mesas na cor azul da sala de aula.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Acima temos 3 fotos, cada foto é composta por uma criança branca, surda, usando aparelho auditivo azul, uma blusa de manga comprida na cor cinza escuro, utilizando a prancha na cor cinza para montar o seu nome com as peças do Lego Braille Bricks e formar o seu nome: PEDRO. Cada peça tem uma cor, sendo a letra H verde, a letra U verde, a letra G azul e a letra O vermelha.

Na primeira foto a criança está mostrando o nome, na segunda está pousando para a foto e na terceira está fazendo a datilologia da letra R.